



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE DOR EM COLUNA TORACOLOMBAR DE CAVALOS DE VAQUEJADA DURANTE CIRCUITOS PERNAMBUCANOS

Christye Taiany Onduras de Freitas<sup>1</sup>, Jéssica Tainã Pereira da Silva Dantas<sup>1</sup>, Maria Gerlane de Oliveira<sup>1</sup>,  
Fernanda Mafra Cajú<sup>4</sup>, Sandra Regina Fonseca de Araújo Valença<sup>5</sup>  
E-mail: ondurasc@gmail.com

1 Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco;  
4 Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal Tropical/PPGCAT – DMV/  
Universidade Federal Rural de Pernambuco;  
5 Professora do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

A elevada incidência de enfermidades toracolombar e a importância desta região na locomoção da espécie equina justificam os estudos nesta área, direcionados a uma melhor qualidade no diagnóstico e principalmente à prevenção. O objetivo do exame físico da coluna vertebral é identificar a presença de dor, bem como localizá-la e determinar as possíveis causas, possibilitando desta maneira promover o alívio da dor, restituir o uso atlético do cavalo e minimizar as perdas econômicas. Diante da importância deste tema, este trabalho tem como intuito avaliar a presença de dor na região toracolombar de equinos de vaquejada durante circuitos pernambucanos. Para isso, foi realizado o exame físico da coluna toracolombar, composto por inspeção e palpação, em 287 animais da raça Quarto de Milha, de ambos os sexos, com idade entre 5 à 10 anos, durante provas de vaquejadas ocorridas em diversas cidades do estado de Pernambuco. Na inspeção buscou-se identificar curvaturas anormais, simetria muscular, atrofia dos músculos epaxiais, edemas, presença de feridas e condição clínica geral. Em seguida, foi realizada a palpação ao longo da linha média dorsal, iniciando desde as vértebras torácicas passíveis de palpação (T3 ou T4) até a base da cauda, onde os ligamentos supra-espinhais e processos transversais e paravertebral são examinados para avaliação da musculatura epaxial desta região. Determinou-se a presença de sensibilidade dolorosa, através de sinais de desconforto como elevação do pescoço, dorsiflexão e espasmos musculares, pode-se também identificar com a palpação aumento de volume no ligamento supra-espinhoso e desalinhamento dos processos espinhosos. Dos 287 animais avaliados, 43% apresentaram dor à palpação na região toracolombar, sendo de grande importância à identificação deste achado para nortear o diagnóstico, estabelecer tratamento e identificar os possíveis fatores de risco associados.

**Palavras-chave:** cavalo, coluna, exame físico, toracolombar, vaquejada.

**Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E